

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA APLICABILIDADE DO PLANO DE PARTO NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Relatoria: Tiago Augusto Cavalcante Oliveira

Polyane Correia Lima

José Lima De Sousa Júnior

Autores: Thalia Ferreira de Souza

Wellhington da Silva Mota

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Plano de Parto é a primeira de uma série de recomendações da Organização Mundial da Saúde denominadas "Boas Práticas de Atenção ao Parto e Nascimento", com o intuito de reorganizar e humanizar a assistência obstétrica em todo o mundo. É um documento escrito e de caráter legal, em que as gestantes expressam antecipadamente suas expectativas e preferências diante a parturição. Conforme o exposto, sua importância está no fortalecimento da autonomia da mulher diante seu parto, como também, tem sido considerada uma ferramenta estratégica na promoção do empoderamento feminino, o que contribui para melhorar a satisfação com a experiência do partear. Objetivo: Objetivou-se relatar a experiência vivida por uma acadêmica de enfermagem em um Centro de Parto Normal (CPN) sobre a atuação das/os enfermeiras/os na atenção/assistência obstétrica em parto, relacionada às boas práticas ao parto e nascimento, de acordo com o plano de parto estabelecido pela parturiente. Metodologia: Trata-se de relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido no CPN de uma maternidade de referência no atendimento obstétrico e neonatal, em Iguatu/CE. O estudo foi realizado no período de setembro de 2022, durante as atividades do estágio supervisionado obrigatório. O CPN é do tipo II, que se caracteriza por estar nas dependências internas de um estabelecimento hospitalar, possuir ambientes compartilhados com o restante da maternidade e garantir a permanência da mulher e do recém-nascido no quarto PPP (pré-parto, parto e pós-parto). Resultados: Após a experiência no campo de prática do estágio supervisionado no CPN, destaca-se como o campo de prática oferta uma assistência mais humanizada, apoiando a parturiente em todos os aspectos, utilizando diversos métodos não farmacológicos para alívio da dor. Porém, nesse ambiente também foi observado a não adesão integral do plano de parto proposto pelas parturientes, gerando conflitos e uma assistência fragmentada pela equipe multiprofissional, resultando em uma insatisfação parcial materna. Considerações Finais: O plano de parto pode influenciar positivamente o processo de parturição.. Dessa forma, os acadêmicos em enfermagem possuem mais autonomia para empoderar as mulheres a vivenciarem o parto de maneira fisiológica, com o mínimo de intervenções e se direcionando pelo plano de parto de cada mulher.